

RADIOGRAFIA SOCIOECONÔMICA MUNICIPAL DE 2020 E DE 2021 DE CAMPOS DO GOYTACAZES (RJ), DE MACAÉ (RJ), DE RIO DAS OSTRAS (RJ) E DE SÃO JOÃO DA BARRA (RJ)

José Alves de Azevedo Neto¹

RESUMO

Este artigo busca fazer uma discussão sobre os grandes investimentos que ocorreram na região Norte Fluminense e Baixada Litorânea e as suas consequências no âmbito das economias de Campos dos Goytacazes, de Macaé, de Rio das Ostras e de São João da Barra, sem querer esgotar o assunto neste trabalho. Analisar o crescimento do salário médio mensal do setor privado (Unidade: salários mínimos) dos municípios de Campos dos Goytacazes (RJ), de Macaé (RJ), de Rio das Ostras (RJ) e de São João da Barra (RJ) e a melhora do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Neste artigo utilizou-se da fonte secundária do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE) e site de pesquisas para analisar as variáveis do gráfico.

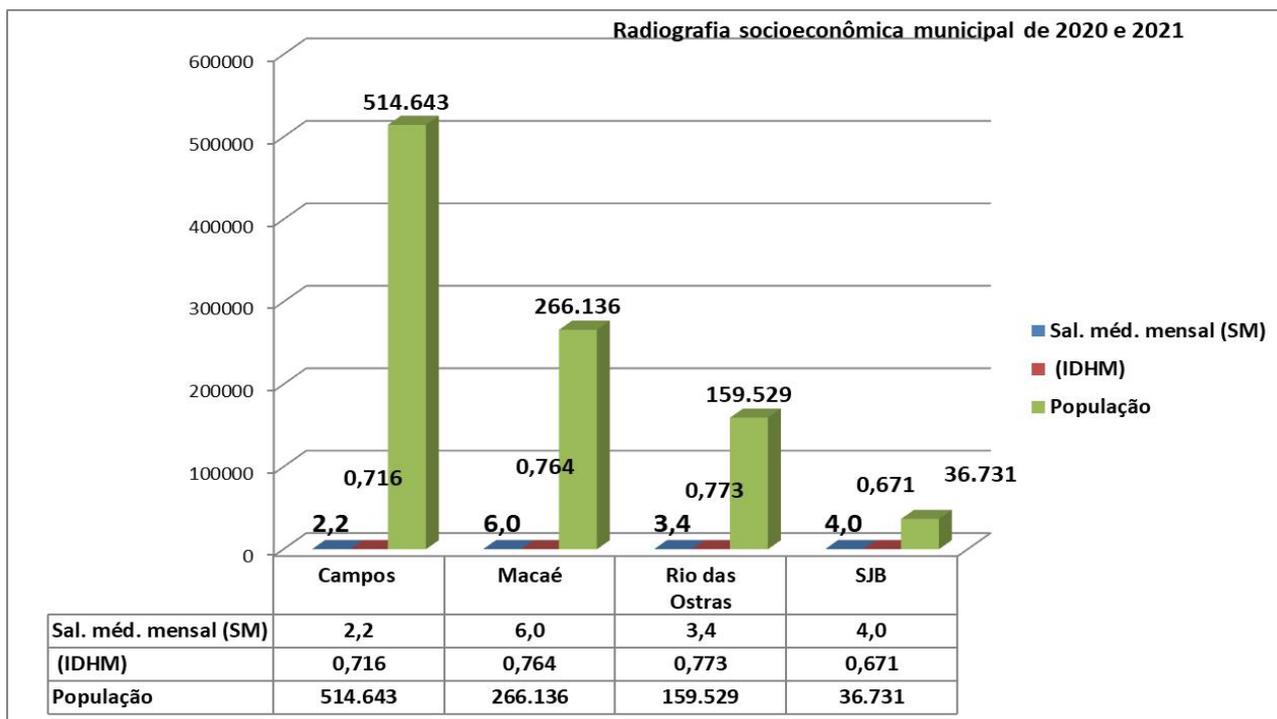
Palavras-chave: investimentos; âmbito; consequências.

O presente artigo faz uma sucinta radiografia socioeconômica dos municípios de Campos, de Macaé, de Rio das Ostras e de São João da Barra, ressaltando a importância dos grandes investimentos privados e o impacto positivo sobre a curva da renda média e do (IDHM) dessas cidades.

Na seção dois apresenta a análise dos dados, na seção três as considerações finais e na seção quatro as referências bibliográficas.

1- Análise dos dados do gráfico

¹ Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades da Universidade Cândido Mendes (UCAM- Campos dos Goytacazes-RJ), Graduado em Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), professor do curso de Bacharelado em Direito da Universidade Salgado de Oliveira em Campos dos Goytacazes (RJ).



Fonte: IBGE

Segundo os dados coletados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrados no gráfico, os municípios elencados neste artigo, importa salientar, possuem características distintas no que tange ao território, a economia e a população.

Todavia, nada impede de se fazer um estudo econômico sobre eles, e o que ensejou escolhê-los para analisá-los foi a necessidade de se investigar a dinâmica econômica dessas cidades, sob a ótica de três variáveis: o salário médio mensal pago pelo setor produtivo local, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o quantitativo populacional. Em face dos grandes investimentos privados existentes em cada um deles, exceto no caso de Campos dos Goytacazes (RJ), onde inexistente ainda um grande projeto de desenvolvimento econômico, e sua economia vive na presente conjuntura num processo de arrefecimento da atividade rural devido a baixa produtividade do

setor e expansão do setor de serviços, como se verá adiante na análise do gráfico.

O município de Campos dos Goytacazes (RJ), possuía uma renda média no ano de 2020 de 2,2 salários mínimos, constituindo, com isso, no estado do Rio de Janeiro (RJ), quando comparado aos demais municípios fluminenses a 24º renda. A população estimada no ano de 2021 encontra-se no patamar de 514.643 habitantes e o (IDHM) que mensura as três dimensões do desenvolvimento humano como a longevidade, a educação e a renda está em 0,716. Este indicador é do ano de 2010.

A economia campista tem um forte setor de serviços e de comércio, composto por empresas de logísticas seja na área de armazenamento de mercadorias e de transportes, várias clínicas na área de saúde e hospitais, universidades, academias de ginásticas localizadas nos bairros centrais e periféricos, shoppings, bares e restaurantes, casas de shows e hotéis de marcas internacionais, responsáveis pela maioria dos empregos gerados anualmente, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

E, ainda, possui no setor industrial de cerâmica vermelha 120 unidades produtoras, de acordo com o Sindicato dos Ceramistas de Campos e 14 empresas instaladas no Distrito Industrial da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN), localizado em Guarus, segundo reportagem do jornal Folha da Manhã do dia 10/02/2020. Além de duas usinas de açúcar que compõe o setor sucroalcooleiro, cujo funcionamento ocorre de forma sazonal na criação de emprego e renda, no âmbito municipal.

Agora, no que diz respeito ao município de Macaé, ele tinha no ano de 2020 uma renda média de 6,0 salários mínimos ocupando, assim, no estado do Rio de Janeiro (RJ), o ranking de 1º lugar quando cotejado com os outros municípios do estado. A população estimada no ano de 2021 é de 514.643 habitantes e o (IDHM) ficou em 0,764 no ano de 2010.

A economia macaense destaca-se, no cenário internacional, nacional e estadual, por abrigar a maior empresa de petróleo do Brasil e uma das maiores petrolíferas do mundo, a Petrobrás. Por conta de localizar-se em Macaé, a base econômica da aludida empresa, proporciona a economia local a atração de várias unidades econômicas do ramo da exploração de petróleo e gás. Tal vantagem comparativa, fomenta a dinâmica econômica e incrementa a remuneração dos trabalhadores do complexo de óleo e gás, e a consequência, como se vislumbra no gráfico é a expansão da renda média da cidade, bem acima dos demais entes federativos pesquisados aqui.

Em relação a Rio das Ostras, observa-se, uma renda média de 3,4 salários mínimos, um (IDHM) de 0,773 e uma população estimada em 2021 de 159.529 habitantes. Sendo com isso, a 5º renda média do estado do Rio de Janeiro (RJ).

Tal município tem implantado no seu território, o Distrito Industrial Municipal Zona Especial de Negócios (ZEN) na fronteira com a economia do petróleo de Macaé, o que permite, em função dessa realidade, a diversas empresas multinacionais do segmento de petróleo e gás, se instalarem na cidade, e assim, expandirem o sistema econômico local, através de mais renda, emprego e tributos.

Inclusive, o site [https://www.empresaqu.com.br/listas-de-empresas/RJ/RIO DAS OSTRAS atualizado até 11/06/2022](https://www.empresaqu.com.br/listas-de-empresas/RJ/RIO_DAS_OSTRAS_atualizado_até_11/06/2022) ressalta que o município possui 18.277 empresas.

Por fim tem-se São João da Barra, cuja renda média no ano de 2020 totalizava o quantitativo financeiro de 4,0 salários mínimos. No estado do Rio de Janeiro (RJ), figura na relação dos municípios como a 48º renda média. A população estimada no ano de 2021 encontra-se no patamar de 36.731 habitantes e o (IDHM) foi de 0,671.

No território sanjoanense, está implantado um dos maiores portos de exportação de commodities do mundo, o Porto do Açú. Para melhor esclarecimento sobre ele, é oportuno salientar, “em operação desde 2014 e

com área total de 130 km², o Porto do Açú possui localização estratégica. São 9 terminais, divididos em áreas offshore e onshore.” <https://portodoacu.com.br/sobre-o-porto/>. Acesso em : 18/07/2022. E, como decorrência desse empreendimento a curva da renda média foi impactada positivamente, já superando a da economia campista fronteiriça a região portuária do Açú.

2- Considerações finais

Em face dos dados analisados neste estudo, chega-se a conclusão, as economias dos municípios detentores de projetos de grandes investimentos privados, como no caso de Macaé, a Petrobrás, em São João da Barra, o Porto do Açú e em Rio das Ostras, o Distrito Industrial ou a Zona Especial de Negócios (ZEN), apresentaram uma renda média maior acompanhado do crescimento também do (IDHM). Ao contrário da economia campista, onde está ausente, tal projeto de investimento, e a cada dia se configura mais numa economia de serviços e de baixo valor agregado de bens e serviços, a renda média é inferior aos dos demais municípios aqui analisados. Apesar do (IDHM) de Campos, encontrar-se melhor posicionado quando comparado ao de São João da Barra.

3- Referências

Empresas em Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: https://www.empresaquei.com.br/listas-de-empresas/RJ/RIO_DAS_OSTRAS Acesso em : 14/07/2022>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> . Acesso em : 12 de julho de 2022.

Jornal Folha da Manhã. Disponível em: https://www.folha1.com.br/_conteudo/2020/02/economia/1257780-industrias-da-codin-debatem> . Acesso em : 13 de julho de 2022.

Porto do Açú. **Sobre o Porto**. Disponível em: <https://portodoacu.com.br/sobre-o-porto/>. Acesso em 18/07/2022